



MINISTÉRIO DA CIÉNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva

Departamento de Fundos e Investimentos

Coordenação-Geral de Governança de Fundos

**Termo de Referência - FNDCT**

Agência	(x)	CNPq	(x)	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Título do Programa:	07 - Programa de Apoio À Recuperação e Preservação de Acervos Científicos, Históricos e Culturais Nacionais – Identidade Brasil
---------------------	--

Descrição:	Programa de restauração, digitalização e difusão de acervos científicos, históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para ações de proteção e ampliação de acesso, como a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de aplicativos e de software, visando garantir integridade física, acessibilidade e informatização
Missão:	Preservar e democratizar o acesso a acervos científicos, culturais e históricos, para proteger e difundir patrimônios constitutivos da identidade nacional e/ou fundamentais para atividades de pesquisa.
Desafios:	Mitigar e superar a deterioração de acervos científicos, culturais e históricos nacionais, e os entraves ao seu acesso por pesquisadores e pelo público em geral.
Instrumentos de Implementação	(x) Chamada Pública (x) Encomenda (x) Carta Convite
Prazo de Vigência	60 meses
Público alvo:	Museus, bibliotecas, arquivos e demais instituições de guarda de patrimônio relevante para a preservação de acervos científicos, culturais e históricos nacionais.
Fonte de Recursos:	Potencial aplicação de todas as fontes de recurso. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.

II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS

Descrição:	1. O Programa de apoio à recuperação e preservação de acervos científicos, históricos e culturais nacionais – Identidade Brasil, contempla duas iniciativas: 1.1. Apoio à restauração, digitalização e difusão de acervos científicos 1.2. Apoio à restauração, digitalização e difusão de acervos históricos e culturais
Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado:	No Brasil, a recuperação, preservação, divulgação e restauração de acervos científicos, históricos e culturais é realizado ainda em muitos casos de forma documental física o que contribui para a deterioração, perda ou dificuldade de disseminação de acervos. A modernização através de novos equipamentos, softwares e aplicativos facilitaria não apenas a preservação, como também, a disseminação e o acesso da população a essa riqueza nacional.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a guarda, restauração, digitalização e difusão dos acervos científicos, históricos e culturais brasileiros; • Expandir a capacidade de acesso da população às informações contidas nos acervos científicos, históricos e culturais do Brasil; • Promover a integração de centros em redes nacionais e internacionais de P&D. • Estruturar repositórios digitais confiáveis, capazes de manter autênticos os materiais digitais, de preservá-los e de prover acesso a eles pelo tempo necessário
Análise de Riscos:	<p>i. Risco estratégico: Risco de nível baixo. Essas ações encontram-se na carteira do Novo PAC e estão alinhadas com as diretrizes presentes na ENCTI e na política presente no PPA.</p> <p>ii. Risco da gestão do projeto: Risco de nível baixo.</p>

	<p>A gestão executiva da ação encontra-se nas ICTs, segmento em que as parcerias com a Finep e o MCTI se desenvolve há várias décadas.</p> <p>iii. Risco econômico: Risco de nível médio.</p> <p>As ações dependem de recursos do FNDCT e de recursos orçamentários previstos na LOA federal. A sua eventual redução colocarão obstáculos à execução do programa. Adicionalmente, a presença de materiais importados resulta em vulnerabilidades diante de potenciais impactos gerados por variações de taxas cambiais, taxas de importação e exportação, e crises políticas e sanitárias internacionais, que levem a eventuais bloqueios.</p> <p>iv. Risco tecnológico: Risco de nível baixo.</p> <p>A experiência adquirida pelas instituições que compõem esse segmento em parceria com a Finep e o MCTI reduzem significativamente os riscos tecnológicos. Além disso, o sistema concorrencial de apoio por meio de chamadas públicas tende a mitigar riscos, dado que é fruto de análise criteriosa por diversos atores.</p>
Resultados Esperados:	Em 2029, a infraestrutura e os acervos científicos históricos e culturais brasileiros deverão se encontrar em processo de recuperação, preservação e digitalização, com maiores possibilidades de difusão e acesso pela população brasileira.

III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

Alinhamento com a Estratégia do MCTI:	<p>Eixo I - recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Portaria MCTI Nº 6.998, 10.05.2023).</p> <p>Tema/área estratégica – recuperação e modernização da infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação no País.</p> <p>Eixo IV - ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.</p> <p>Tema/área estratégica - ampliação do apoio da ciência para formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas;</p>
--	---

IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027	<ul style="list-style-type: none"> (x) Inovação nas empresas para uma nova industrialização (x) Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) (x) Programa Espacial Brasileiro (x) Política Nuclear (x) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social
--	--

V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS	<ul style="list-style-type: none"> (x) ODS 1 Erradicação da pobreza (x) ODS 2 Fome zero e agricultura sustentáveis (x) ODS 3 Saúde e bem-estar (x) ODS 4 Educação de qualidade (x) ODS 5 Igualdade de gênero (x) ODS 6 Água potável e saneamento (x) ODS 7 Energia acessível e limpa (x) ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico (x) ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura (x) ODS 10 Redução das desigualdades (x) ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis (x) ODS 12 Consumo e produção responsáveis (x) ODS 13 Ação contra a mudança global do clima (x) ODS 14 Vida na água (x) ODS 15 Vida terrestre (x) ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes (x) ODS 17 Parcerias e meios de implementação
--	--

VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)	<p>1. Competitividade</p> <ul style="list-style-type: none"> (x) 1.1 Produtividade do trabalho no conjunto das instituições apoiadas (x) 1.5 Fomento a empresas de base tecnológica (start-ups) (x) 1.6 Densidade tecnológica do conjunto das instituições apoiadas <p>2. Redução das desigualdades de rendas e de oportunidades</p>
---	---

(x) **2.1 Diversidade de organizações apoiadas**

3. Sustentabilidade ambiental

(x) **3.1 Recursos alocados em projetos e atividades com objetivos de PDI para sustentabilidade**

4. Desenvolvimento regional

(x) 8. Todos os indicadores acima vistos por região/estado

5. Articulação de ICTs com empresas

(x) 9. Realização de projetos de pesquisa em parceria com empresas

(x) 10. Contratos de parceria para P&D e Inovação

(x) 11. Realização de projetos de pesquisa em parceria com ICTs e empresas

(x) 12. Parcerias com institutos de pesquisa e universidades

(x) 13. Identificação de impactos nas empresas parceiras do projeto ou que receberam transferência de tecnologia

(x) 14. Publicações em coautoria com profissionais de empresas

(x) 15. Impacto das publicações em periódicos com empresas

(x) 16. Publicações em coautoria segundo nível

(x) 17. Impacto das colaborações segundo nível

6. Participação da pesquisa na fronteira tecnológica

(x) 18. Patentes

(x) 18. Programas de computador

(x) 18. Desenho industrial

(x) 18. Marca

(x) 18. Cultivar protegida

(x) 18. Cultivar registrada

(x) 19. Licenciamentos/ transferência de tecnologia nas empresas apoiadas decorrente do projeto

7. Participação da pesquisa na fronteira científica

(x) 20. Publicações em periódicos

(x) 20. Livros

(x) 20. Capítulos de livros

(x) 21. Percentual das publicações em periódicos e publicações em eventos entre as 10% mais citadas

(x) 22. Publicações em periódicos e publicação em eventos por área de conhecimento

(x) 23. Citações de publicações em periódicos e publicações em eventos

(x) 24. Impacto das citações de publicações em periódicos e publicações em eventos, ponderado pela área do conhecimento.

(x) 25. Publicações com pelo menos 1 citação

(x) 26. Visualizações das publicações em periódicos e publicação em eventos

(x) 27. Número total de menções de publicações em periódicos e eventos

(x) 28. Número de leitores de publicações em periódicos e eventos

(x) 29. Publicações em eventos

(x) 30. Índice H da equipe

8. Resultados e impactos do apoio à pesquisa e infraestrutura

(x) 31. Potencial de impacto dos conhecimentos produzidos no projeto

(x) 32. Tipos de resultados

(x) 33. Grau de novidade dos resultados

(x) 34. Transferência do resultado tecnológico para outra instituição

(x) 35. Cursos de pós-graduação criados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto

(x) 36. Cursos de pós-graduação beneficiados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto

(x) 37. Gestão da infraestrutura multusuária

9. P&D na empresa

(x) 38. Gasto em PDI na empresa

(x) 39. Pessoal alocado em PDI segundo escolaridade

(x) 40. Número total de empregados alocados em PDI segundo o sexo

(x) 41. PDI e estrutura organizacional

(x) 42. Alinhamento do projeto à estratégia de PDI da empresa

10. Inovação tecnológica de produto e processo

- (x) 43. Geração de inovações por grau de novidade
 (x) 44. Valor das vendas e exportações segundo grau de novidade das inovações de produtos (bens e serviços)

11. Ciclo de políticas públicas

- (x) 45. Qualidade na elaboração de políticas públicas
 (x) 46. Interação entre FNDCT e outras fontes
 (x) 47. Recursos financeiros aportados no projeto por fontes externas à Finep

VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

	TOTAL (em R\$ Milhões)
INVESTIMENTOS PROJETADOS 2025-2029	1.000

VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações Complementares	1. O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LOA e no Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT. 2. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos do Artigo 27da Resolução FNDCT nº 845, de 05/03/2024. 3. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do Artigo 29 da Resolução FNDCT nº 845, de 05/03/2024.
-----------------------------------	--

Documento e/ou ato de aprovação:

28/06/2023 -Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - **Ata de Reunião CGGF_Apoio (11235891)**.

25/10/2023 - Termo de Referência aprovado na Segunda Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 25/10/2023.

28/05/2025 - Termo de Referência TR 01 - Revisado - aprovado na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT – do Exercício 2025, realizada na data de 28/05/2025 (12923217).

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES
Presidente do Conselho Diretor do FNDCT – Substituto



Documento assinado eletronicamente por Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo, em 18/06/2025, às 18:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12888864** e o código CRC **5AA4E8E6**.